



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
MUSEU NACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ
BRASIL

Curso: MNA-897 Antropologia do Pensamento Social no Brasil

(Família, Parentesco e Política no Brasil)

Nº de Créditos: 04 8 horas/aula

Período: 2º Semestre de 2004

Horário: 5ª feira, 09:00 h às 13:00 h

Local: Sala de Aula

Professores*: Moacir Palmeira, Beatriz Heredia (IFCS/UFRJ), Marcos Otávio Bezerra (UFF), John Comerford (CPDA/UFRRJ)

A afirmação das ligações estreitas entre família e política é uma constante entre estudiosos da sociedade brasileira. A referência é a “família patriarcal brasileira”, de que a política, no passado seria uma simples projeção pública. Nos dias que correm, sobreviveria na “política tradicional”, marcada por disputas, explícitas ou implícitas, entre famílias poderosas, e na infiltração de “práticas políticas tradicionais” em instituições políticas “modernas”.

Trabalhos de pesquisa recentes, ao mesmo tempo que reiteram a existência de relações, sugerem uma maior autonomia e complexidade de cada uma das instituições e indicam a necessidade de rever os termos em que a questão é posta. Para pensá-las, torna-se necessário, fazer um balanço do que foi produzido em torno de família no Brasil nos últimos trinta anos, explorando as relações diferenciais dessa literatura com o modelo da família patriarcal.

É a partir da discussão dos “clássicos” e de algumas peças dessa literatura mais recente, onde foram privilegiados trabalhos elaborados com base em pesquisas empíricas e alguns textos de caráter mais genérico que se tornaram referência comum, que o conjunto de pesquisadores que propõe este curso pretende estimular uma revisão dos termos em que é posta a questão.

1ª. Sessão: **Apresentação do Curso**

2ª. e 3ª. Sessões: **A referência: a família patriarcal brasileira**

Freyre, Gilberto 1964. "The Patriarchal Basis of Brazilian Society". Joseph Maier & Richard W. Weatherhead (eds.). *The Politics of Change in Latin America*. Nova York: Praeger. Pp.153-173.

Candido, Antonio 1951. "The Brazilian Family". T. Lynn Smith & Alexander Marchant (eds.). *Brazil: Portrait of Half a Continent*. Nova York: The Dryden Press.

Willems, Emilio. 1953. "The Structure of the Brazilian Family". *Social Forces* 31, nº 4. Pp. 339-345.

Wagley, Charles. 1968. *The Latin American Tradition: essays on the unity and diversity of Latin American culture*. Nova York, London : Columbia University Press, pp. 175-193. ("Kinship Patterns in Brazil: The Persistence of a Cultural Tradition").

Duarte, Nestor. 1966.(1939) *A ordem privada e a organização política nacional*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, cap.4.

Corrêa, Mariza. 1982. "Repensando a Família Patriarcal Brasileira" (notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil). Almeida, Maria S. Kofes de et.alli .*Colcha de Retalhos*. São Paulo : Brasiliense , pp.13-38.

Da Matta, Roberto. (1987) "A família como valor: considerações não-familiares sobre a família à brasileira". Almeida, Angela Mendes de (org) *Pensando a família no Brasil. Da colônia à modernidade*. Rio de Janeiro : Espaço e Tempo / Editora da UFRRJ. pp. 115 – 136.

Consulta

Freyre, Gilberto.1973 (1933). *Casa Grande e Senzala. Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro: Editora Livraria José Olympio.

4ª. Sessão: **Famílias Contemporâneas: o estudo das camadas médias**

Abreu Filho, Ovídio de. 1982. "Parentesco e Identidade Social". *Anuário Antropológico* 80. Fortaleza : Edições UFC, Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, pp. 95 – 118.

Velho, Gilberto. 1983. "Aliança e casamento na sociedade moderna: separação e amizade em camadas médias urbanas". *Boletim do Museu Nacional*. Rio de Janeiro : Museu Nacional, nº 39, agosto. 11 p.

Dauster, Tânia. 1988. “Código familiar: uma versão sobre o significado da família em camadas médias urbanas”. *Revista Brasileira de Estudos de População*. São Paulo : ABEP, vol. 5, nº 1, jan./jun. pp. 103 – 125.

Salem, Tânia. 1989. “O casal igualitário: princípios e impasses”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro : ANPOCS, vol. 3, nº 9, fev. pp. 24 – 37.

Velho, Gilberto. 2001. “Família e parentesco no Brasil contemporâneo: individualismo e projetos no universo de camadas médias”. *Interseções: Revista de Estudos Disciplinares*. Rio de Janeiro : PPGCS/UERJ, nº 2, ano 3, jul./dez. pp. 45 – 52

Consulta

Barros, Myriam Lins de .1987. *Autoridade & afeto. Avós, filhos e netos na família brasileira*. Rio de Janeiro:Jorge Zahar Editor.

5ª. Sessão: **Mulher e gênero: a visão da família dos estudos feministas.**

Saffioti, Heleieth I. B. 1979. *A Mulher na Sociedade de Classes: mito e realidade*. Petrópolis: Vozes. pp. 160-204 (“Posição social da mulher na ordem escravocrata-senhorial e suas sobrevivências na sociedade atual”).

Durham, Eunice 1983. “Família e reprodução humana”. In *Perspectivas Antropológicas da Mulher 3*, Bruna Franchetto et.al. (orgs.). Rio:Zahar. pp. 13-44.

Heilborn, Maria Luíza 1992. “Fazendo gênero? A antropologia da mulher no Brasil”. In *Uma Questão de Gênero*, Albertina de Oliveira e Cristina Bruschini (orgs.). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas.pp. 93-126.

Sorj, Bila e Heilborn, Maria Luiza 1999. Estudos de Gênero no Brasil. Miceli, Sergio. *O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)*. Sociologia Volume II. São Paulo: Sumaré.pp.183-235

Consulta

Gregori, Maria Filomena. *Cenas e queixas. Um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista*. Rio de Janeiro : Paz e Terra; ANPOCS : São Paulo, 1993. pp. 123 – 136, 137 – 175 (“A violência conjugal na ótica do feminismo brasileiro”, “Entrevistas”).

6ª. Sessão: **Grupo doméstico: família e trabalho entre camponeses**

Heredia, Beatriz M. A. de; Garcia Jr., Afrânio Raul. 1971. “Trabalho Familiar e Campesinato”. *América Latina*. Rio de Janeiro : Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, nº 1/2, ano 14, jan./jun. pp. 10 – 20.

Moura, Margarida Maria.. 1978. *Os Herdeiros da Terra: Parentesco e Herança numa área rural*. São Paulo : Hucitec. pp. 31 – 45 (“A Família e o Parentesco”); 47 – 71 (“A Herança da Terra”).

Seyferth, Giralda. 1985. “Herança e Estrutura Familiar Camponesa”. *Boletim do Museu Nacional*. Rio de Janeiro : Museu Nacional, nº 52, maio. 27 p.

Woortmann, Ellen. 1995. *Herdeiros, Parentes e Compadres: Colonos do Sul e Sitiantes do Nordeste*. São Paulo : Hucitec, Brasília : EdUnB, pp. 129 – 155 (“Árvore, Sangue, Casa e Keim”), 241 – 256 (“O Sítio: Descendência e Lugar”); 257 – 283 (“Casamento e Herança no Sítio”).

Consulta

Fukui, Lia Freitas Garcia. 1979. *Sertão e Bairro Rural*. São Paulo : Ática. pp. 120 – 162, 215 – 237.

Heredia, Beatriz M. A. de. 1979. *A Morada da Vida: Trabalho Familiar de Pequenos Produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro : Paz e Terra. pp. 77 – 104 (“Casa Roçado”), 105 – 120 (“Roçado – Roçadinho”).

Garcia Jr., Afrânio Raul. 1983. *Terra de Trabalho*. Rio de Janeiro : Paz e Terra. pp. 101 – 121 (“Trabalho familiar no roçado - até item 2.2”), pp. 159 – 189 (“A casa e o consumo familiar”).

Woortmann, K. 1988. “Com Parente não se Negoceia”. *Anuário antropológico* 87. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro. pp. 11 - 73.

7ª. Sessão: Família operária, família trabalhadora, família de classes populares: dominação e estratégias de sobrevivência

Durham, Eunice R. 1980. “A Família Operária: consciência e ideologia”. *Dados: Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, vol. 23, nº 2, pp. 201 – 213.

Neves, Delma Pessanha. 1985. “Nesse terreno galo não canta. Estudo do caráter matrifocal de unidades familiares de baixa renda”. *Anuário antropológico* 83. Fortaleza : Edições UFC, Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro. pp. 199 – 221.

Fonseca, Cláudia. 1995. “Amor e família: vacas sagradas da nossa época”. Ivete Ribeiro, Ana Clara T. Ribeiro (orgs.). *Família em processos contemporâneos: Inovações culturais na sociedade brasileira*. São Paulo : Loyola. pp. 69 – 89.

Alvim, Rosilene. 1997. *A Sedução da Cidade: os operários camponeses e a fábrica dos Lundgren*. Rio de Janeiro : Graphia. pp. 5 – 11 (“Falando de Famílias”), pp. 12 – 35. (“Recrutamento e construção de uma família operária”).

Sarti, Cynthia Andersen. 2003. *A Família como Espelho: um estudo sobre a moral dos pobres*. São Paulo : Cortez. pp. 55 – 86 (“A Família como Universo Moral”).

Consulta

Correa, Mariza. 1983. *Morte em Família*. Rio de Janeiro

8ª e 9ª Sessões: **A descoberta do invisível: a família escrava e outras famílias**

Graham, R. 1975. “Slave families on a rural state in colonial Brazil”. *Journal of Social History*. Pittsburgh. 9 (3), pp. 382 – 402.

Florentino, Manolo e José Roberto Góes. 1997. *A paz das senzalas: Famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c.1790–c.1850*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira. pp. 25 – 37 (“Da guerra e da paz entre escravos”), 73 – 102 (“Do sentir-se parte de uma família escrava”).

Silva, Maria Beatriz Nizza da. 1998. *História da Família no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira. pp. 171 – 206 (“Gente de Cor”).

Slenes, Robert W. 1999. *Na Senzala, uma Flor: Esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira. pp. 27 – 68 (“Histórias da família escrava”), 237 – 259 (“Lares e Linhagens: a flor na senzala”).

Mott, Luiz R. B. 1983. “Os pecados de família na Bahia de Todos os Santos (1813)”. *Cadernos CERU*, nº 18, nov. pp. 91 - 128

Consulta

Schwartz, Stuart (1988) [1985]. *Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras. (Capítulo 14: "A família escrava e as limitações da escravidão").

10ª 11ª 12ª. Sessões: **Os Limites Questionados : Casa, Parentela e Conflito**

Sarti, Cynthia Andersen. 1992. “Família patriarcal entre os pobres urbanos?” *Cadernos de Pesquisa*, nº 82, Agosto.

Marcelin, Louis Herns. 1996. “L’Invention de la Famille Afro-Américaine: Famille, Parenté et Domesticité parmi les Noirs du Recôncavo da Bahia, Brésil” Tese de doutorado. Rio de Janeiro: PPGAS / Museu Nacional / UFRJ. Caps. 2 (pp. 93-151) e 3 (152-225).

- Fonseca, Claudia. 2000. *Família, Fofoca e honra: etnografia das relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre : Ed. Universidade / UFRGS, pp. 53 – 88 (“Aliados e rivais na família”).
- Marques, Ana Claudia. 2002. *Intrigas e Questões: Vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro : Relume Dumará, pp. 45 – 118 (“O inimigo próximo”) e 119 – 168 (“O inimigo parente”).
- Comerford, John Cunha. 2003. *Como uma família: Sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural*. Rio de Janeiro : Relume Dumará, pp. 25 – 139 (“Mapeamentos, familiarização e reputações: a sociabilidade agonística na roça”).
- Franco, Mariana Pantoja. 2004. *Os Milton. Cem Anos de História nos Seringais*. Recife: Massangano.

13ª 14ª e 15ª. Sessões: **Família e Política: Repensando Relações**

- Lewin, Linda. 1979. "Some Historical Implications of Kinship Organization for Family-Based Politics in the Brazilian Northeast". *Comparative Studies in Society and History*, vol. 21. pp. 262-292.
- Canedo, Leticia Bicalho. 1998. "La production généalogique et les modes de transmission d'un capital politique familial dans le Minas Gerais Brésilien". *Genèses*. Juin. pp.4-28.
- Graham, Richard. 1997 [1990]. *Clientelismo e política no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. pp. 27 – 65 (“Famílias, Clientes e Controle Social” - ponto 1 da parte I).
- Marques, Ana Claudia. 2003. “Política e questão de família”. *Revista de Antropologia*. (USP), São Paulo: v45, nº 2 , pp. 417-442
- Comerford, John Cunha. 2003. *Como uma família: Sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural*. Rio de Janeiro : Relume Dumará. pp. 257 – 325 (“Contra-reputações: os sindicatos e sua credibilidade”).
- Palmeira, Moacir e Heredia, Beatriz.1997. “Política Ambígua”. Patrícia Birman et. al. (orgs.). *O Mal à Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed UERJ, Rio: EdUERJ, pp.159 – 184.
- Bezerra, M. O.1995. *Parentesco e Política num Estudo de Comunidade*(ms).

Consulta:

Lewin, Linda. 1993 [1987]. *Política e Parentela na Paraíba. Um estudo de caso da oligarquia de base familiar*. Rio de Janeiro : Record.

(*) O curso contará também com a colaboração da Professora Ana Cláudia Marques (USP).